

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: SÍNDROME REPRODUTIVA E RESPIRATÓRIA SUÍNA

HERTT, Ana
PIASSA, Meiriele M.C

RESUMO

A Síndrome Reprodutiva e Respiratória Suína (PRRS) é uma enfermidade de grande preocupação na suinocultura mundial quanto econômico e sanitário, ela é caracterizada por falha reprodutiva em matrizes e falha respiratória em suínos mais jovens e adultos, agente etiológico é o *Porcine Reproductive* pertence a família *Arteriviridae*, este vírus apresenta dois genótipos o PRRSV-1 (europeu) e PRRSV-2 (americano), ambos altamente variáveis e altamente difíceis de se controlar. A transmissão ocorre de forma direta com o contato de suínos infectados a fêmeas gestantes e indireta por meio de equipamentos, em épocas frias e úmidas o vírus é capaz de permanecer viável por longos períodos, facilitando sua disseminação pelas granjas.

PALAVRAS-CHAVE: Suinocultura, PRRS, Biosseguridade, Vírus, Mundial.

1. INTRODUÇÃO

A Síndrome Reprodutiva e Respiratória Suína (PRRS), é uma enfermidade de alta relevância mundial na suinocultura, em fêmeas gestantes ela causa vários danos como aborto, em animais jovens ela causa comprometimento da respiração, desde que foi descoberta pelas décadas de 1980 e 1990 nos Estados Unidos e na Europa, ocorreu uma grande perda econômica a partir de então, devido a sua alta taxa de morbidade na suinocultura (DOSTER Alt, 2003).

O agente etiológico apresenta dois genótipos com PRRSV-1 (europeu) e PRRSV-2 (norte-americano), os dois altamente virais, este vírus acomete o sistema imunológico do leitão ocasionando várias perdas, esta transmissão ocorre de várias formas como o contato direto de animais, nesse caso, alta umidade, baixas temperaturas e ventilação moderada parecem favorecer a disseminação do vírus. Experimentalmente, a transmissão do vírus através do sêmen tem sido demonstrada em alguns casos (KREUTZ, 2007).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Síndrome Reprodutiva e Respiratória Suína conhecida como PRRS, ela é uma doença muito impactante na suinocultura moderna, considerada uma doença nova, com seus efeitos devastadores sobre a produtividade e saúde dos suínos. Com a sua identificação nas décadas de 1980 e 1990, disseminou gradativamente pelo mundo tornando-se um desafio sanitário grande para os Médicos Veterinários quanto uma perda econômica grande para produtores de suínos, embora o Brasil seja livre de PRRS, há uma alta biosseguridade para manter este status (KREUTZ, 2007).

2.1 Etiologia e Epidemiologia:

Ele é vírus de RNA de fita simples, podendo ser altamente mutável com uma grande capacidade de variação genética, há dois genótipos, PRRSV-1(Europeu) encontrado nos anos de 1990, o outro RPPSV-2(Americano) onde foi detectado nos anos de 1987, ambos possuem sintomas semelhantes, mas geneticamente são diferente, onde dificulta o controle e desenvolvimento de vacinas eficazes (LINHARES,2025).

A PRRS está distribuída em países da Europa, Ásia e América do Norte, de acordo com o MAPA(2024) o Brasil se encontra livre desta doença, não havendo registro de contaminação (LINHARES,2025).

2.1.1.Manifestações:

Suas manifestações clínicas podem variar em leitões mais jovens, e em reprodutores. Nos reprodutores causa como, anorexia, febre, abortos na fase final da gestação, andar cambaleante, grandes falhas reprodutivas, natimortos, leitões que nascem fracos e logo vem a óbito, e em alguns casos as porcas podem apresentar cianose de abdômem, em leitões na maternidade temos tamanhos variáveis e leitões sem força para sobreviver, diarreia, tremores, perdas de habilidades, aumento significativos de natimortos, em leitões em crescimento e terminação ocorre letardia, febre bem alta com dificuldade para abaixar, pelos eriçados(leitão refugado), cianose na pele e orelhas, alta taxa de mortalidade e sinais clinicos respiratórios (WILLS,2003).

As gravidades das lesões encontradas dependem de como o vírus se agravou no suíno, muitas vezes é possível encontrar presença de líquido na região torácica, as lesões macroscópicas geralmente atacam pulmões e Linfonodos, área afetada de pulmão varia de 10% a 70% de atingimento, com tonalidade acinzentada não colapsam e são firmas, já os linfonodos se tornam aumentado e acinzentado. As lesões microscópicas também atingem linfonodos e pulmões, mas se sobressaem em rim, baço, coração e cornetos nasais, causando grandes afetações aos suínos (WILLS,2003).

2.1.2.Diagnóstico e Tratamento:

Para se ter o diagnóstico será necessário a coleta de material dos suínos apresentado algum sinal clínico, o teste mais utilizado é o ELIZA, tendo a detecção de 7 a 10 dias após a infestação, o isolamento viral e o teste de RT-PCR em tempo real, para monitorar o PRRS amostras populacionais são cada vez mais utilizadas, no qual elas envolvem conteúdo pedaços de língua coletados de leitões mortos, tecidos coletados após corte de cauda e castração, e alguns fluidos orais como algo mastigado pelo leitão (AMORIN,2021).

O seu tratamento tem como principal objetivo melhorar a qualidade de vida do leitão, onde não comprovação de uma cura, mas de uma melhora para não permitir uma infecção secundária, tratar com antibióticos de 3 a 4 semanas imediatamente após a suspeita, se necessário inicie com ração medicada, pois diminuirá abortos, como refugamento do leitão (AMORIN,2021).

Ao inserir animais no rebanho deve-se fazer a sorologia e quarentena, proibições de visitas à granja, limpeza completa do local quanto aos caminhões usados para transportar os animais e realizar a limpeza necessária para que não ocorra a disseminação desta enfermidade (AMORIN,2021).

3. METODOLOGIA

Esta Revisão Bibliográfica sobre a Síndrome da Reprodução e Respiração Suína conhecida como PRRS, foi realizada a partir de uma curiosidade de saber como está enfermidade atua dentro de uma granja, foi utilizado artigos de bases e documentários para compreender seus aspectos clínicos e sanitários da PRRS, e seus impactos nos suínos.

Não foi realizada pesquisa a campo, nem com exames laboratoriais, pois, no Brasil não há casos desta enfermidade, assim dificultando a busca de dados, com a pesquisa foi possível observar o grande desafio encontrado na suinocultura pois ele é altamente resistente e é capaz de sofrer mutações no decorrer de sua contaminação.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Uma enfermidade altamente nova em suínos, no qual causa um grande impacto econômico para os suinocultores, ela causa falhas reprodutivas em fêmeas prenhes, em leitões jovens grande refugamento (KREUTZ,2007), levando em consideração mesmo o Brasil sendo livre desta enfermidade há um medo, pois ela sofre grandes mutações no qual se torna difícil a erradicação quando testado positivo, tendo todo o cuidado necessário quanto ao bem estar animal suíno.

Ela deve ser notificada quando há alguma suspeita clínica, mesmo muito parecido com Influenza Suína causadora de problemas respiratórios e Peste Suína que causa febre e problemas reprodutivos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Síndrome Reprodutiva e Respiratória Suína tem uma grande preocupação, pois ela mostra um grande risco para a suinocultura global, alterando a mortalidade e a parte econômica, embora sabemos que o Brasil esteja livre desta enfermidade é possível ter uma preocupação, pois ela tem uma alta capacidade de mutação e degeneração nos suínos podendo afetar drasticamente uma granja quando positivada, levando em consideração que assim a atenção deve ser dobrada, fazendo o vazão sanitário correto, utilização de temperatura desejada como um bom manejo para os suínos, levando o bem estar animal.

REFERÊNCIAS

Duração da Infecção e proporção de suínos persistentemente infectados com o vírus da síndrome reprodutiva e respiratória suína, 2001 [Duration of Infection and Proportion of Pigs Persistently Infected with Porcine Reproductive and Respiratory Syndrome Virus | Journal of Clinical Microbiology](#)

Síndrome Reprodutiva e Respiratória, 1998 [Síndrome reprodutiva e respiratória dos suínos:https://www2.zoetis.com.pt/especies/suinos/sindrome-reprodutiva-e-respiratoria-suina_uma_breve_revisão](https://www2.zoetis.com.pt/especies/suinos/sindrome-reprodutiva-e-respiratoria-suina_uma_breve_revisao)

Síndrome Reprodutiva e Respiratória, 2018 [Porcine reproductive and respiratory syndrome \(PRRS\) | The Pig Site](#)

Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos, 2021 [Ficha-Técnica-PRRS.pdf](#)

Síndrome Reprodutiva e Respiratória Suína, 2025 [Porcine Reproductive and Respiratory Syndrome - Generalized Conditions - MSD Veterinary Manual](#)

Universo da saúde animal, 2023 [Tratamento e prevenção da Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos \(PRRS\)](#)

5ª EDIÇÃO



2025



CENTRO
UNIVERSITÁRIO